

ARQUITETURA

CONCEITOS E ESTRATÉGIAS DE EXPRESSÃO DE UM PROJETO



ARQUITETURA

CONCEITOS E ESTRATÉGIAS DE EXPRESSÃO DE UM PROJETO

REPRESENTAÇÃO + CONSTRUTIVIDADE

1. Volume 3D (Croquis, Maquetes Físicas, Maquetes Eletrônicas, Recortes, Montagens de Investigação)
2. Espaços/ funções/ plantas baixas
3. Estrutura / Cortes/ Tecnologias
4. Fachada
5. Especificações técnicas x descrição dos conceitos (texto x diagrama + verbalização).
6. Custos x Construtividade x Desempenho Técnico / funcional



ARQUITETURA

CONCEITOS E ESTRATÉGIAS DE EXPRESSÃO DE UM PROJETO

CULTURA LOCAL / GLOBAL

7. Significado

cultural/símbolos/moda e preferências de épocas

8. Influência revistas, livros, multimídia, arquitetos relevantes, exposições, viagens, Evolução das Universidades, diferentes campos de conhecimento.

9. Contexto urbano /social

10. Domínio público x Domínio privado



ARQUITETURA

CONCEITOS E ESTRATÉGIAS DE EXPRESSÃO DE UM PROJETO

POSICIONAMENTO PESSOAL EMPRESARIAL

- 11.** Inovação + Criatividade + Empreendedorismo
- 12.** Conceitos, experimentação / protótipo e saber fazer
- 13.** Repertório histórico projetual (tipologias edificações, morfologia urbana, estilos, contextos, históricos/sociais, posicionamentos, conceitos, teorias/ história e realizações).
- 14.** Interpretação desejos clientes x realidade de mercado
- 15.** Formação e desenvolvimento do estilo x consciência da expressão.



VOLUME

- **Relação** entre **volumes**, outros **prédios**, **ruas** x formação da **história** da cidade, sua vida de animação **social** e **econômica**, bem como categorização e hierarquização dos **espaços**.

- O **volume** do prédio pode servir de suporte para os elementos arquitetônicos que compõem a **malha tri-dimensional urbana** e **verde** de apoio à **biodiversidade** natural.

- **Cria espaços urbanos** conforme sua **implantação** e relação com demais prédios do **entorno** urbano. (ruas, praças, recantos, galerias cobertas, pátios)



VOLUME



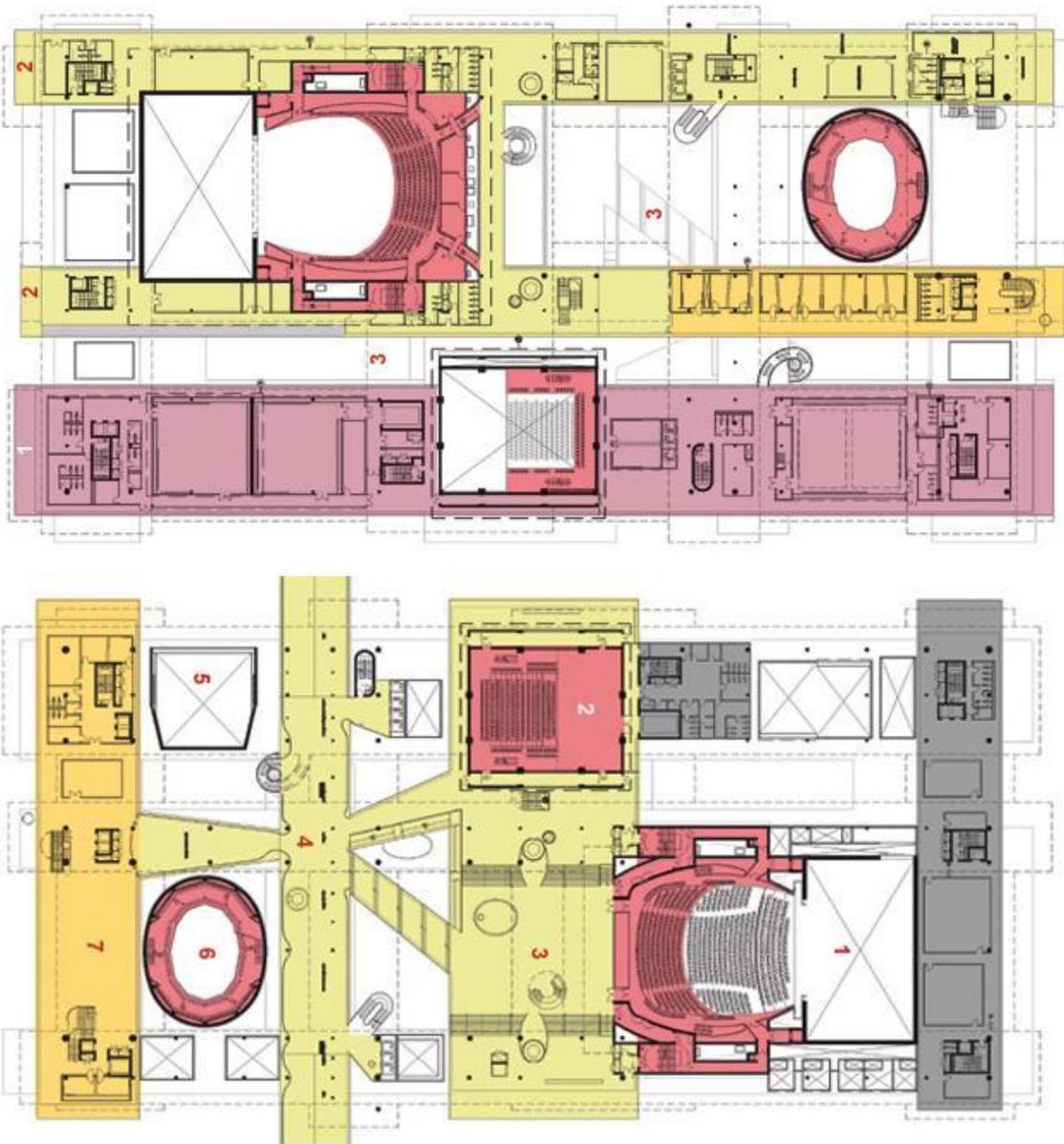
- **Abrigo e proteção** contra as intempéries
- O volume do prédio é formado basicamente pelas **formas** geradas pelas **saliências, reentrâncias** e **planos** expressos pela **fachada**, pelas **relações** de espaços sugeridos pelas **plantas baixas, cortes, funções**, zonas de **estar**, **marcações de entrada**, subespaços de **transição** entre o **exterior** e o **interior**, sistemas de **circulação** e deslocamento no prédio, e relação de **cheios e vazios** e seus ritmos igualmente presentes nas fachadas.

ESPAÇOS / FUNÇÕES / PLANTAS BAIXAS

- **Características tipológicas** das edificações planta baixa, corte, fachadas, e volumes combinados entre si permitem a **expressão dos espaços**, funções que assumem ao longo do tempo um significado e valor para diferentes grupos ou pessoas.
- Hierarquização das relações entre **interior e exterior**
- Formas de **USO**
- **Características expressivas** dos materiais construtivos e revestimentos
- Valores e convívios sociais
- **Regulam** a temperatura e luminosidade do interior dos ambientes (sol+ fogo + equipamentos artificiais, verde + água, neve + umidade relativa do ar + aeração + iluminação natural).



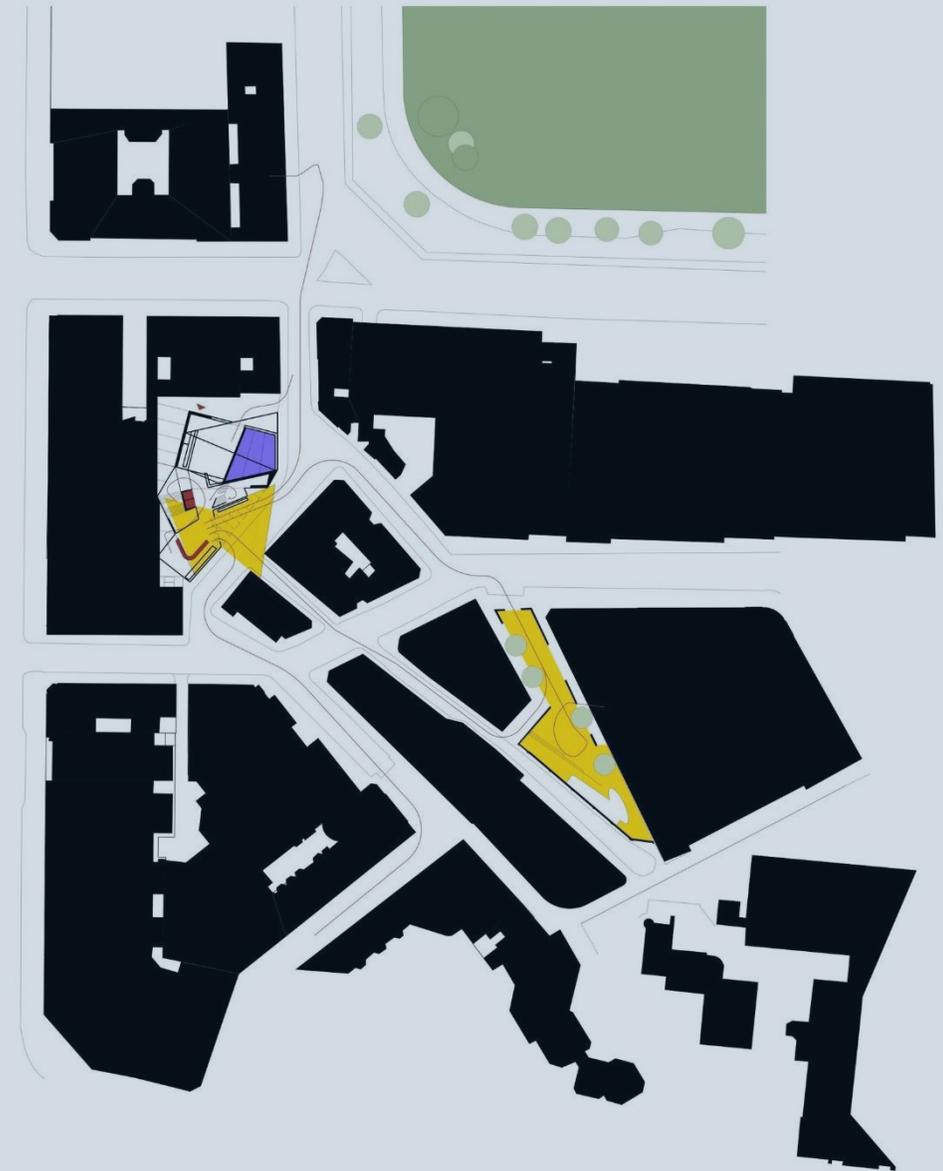
ESPAÇOS / FUNÇÕES / PLANTAS BAIXAS



- Regras de **composição** dos prédios.
- Relações entre **funções + espaços**.
- Valor de uso, troca e significado social
- Relações de **proporção x dimensões**
- Percepção da realidade 3D
- Deslocamentos **verticais e horizontais** (sistemas de **circulação**)
- Noções de **privacidade x convívios social e integração**
- Renovação do ar natural x **ventilação cruzada** (deslocamentos de fluxos de ar)
- Códigos **culturais** sociológicos
- Espaços e funções ajudam a expressar a **variação dos volumes**

ESPAÇOS / FUNÇÕES / PLANTAS BAIXAS

- **Sensações** e expressões psicológicas individuais ou de grupos (harmonia, domínio, pertencimento, privacidade, descontração, integração, alegria, possibilidade de participação).
- **Percepção** das sequências espaciais e suas conexões.
- **Controle** de sons, campos visuais, odores, contato físico, tato e percepção intuitiva.
- **Funções** de trabalho, lazer, estudo e descanso (formas de viver das pessoas, famílias ou culturas)
- **Abrigo** contra intempéries
- **Marcações de entrada**, zonas de transição, ideias centrais de expressão do programa.
- **Diálogo com contexto urbano** (volume, geometrias, linguagem, ritmos de fachadas/ esquadrias, presença da água, verde, aeração, visuais, materiais).



ESTRUTURA / CORTES / TECNOLOGIA

- **Sustenta** as **cargas** dos prédios p/ manter o **equilíbrio** com relação a força de gravidade e dos ventos, de acordo com sistemas estruturais e construtivos adotados
- Participa da **formação** e **representação** dos **espaços**
- Participa da **composição** de **Fachadas, Plantas Baixas, Volumes e Espaços internos**

- Pode permitir **flexibilização** de usos em cada pavimento, conforme sua disposição ou vãos livres propostos
- **Cortes** permitem a **expressão** dos sistemas **construtivos, detalhes, hierarquias** e relações entre os **espaços**, compreensão das estratégias de **composição** e processo criativo bem como relações com os **elementos naturais** (água, sol, ar, terra e verde)

- **Composição** de películas sequenciais que configuram a **forma** do prédio, tanto no **exterior** como no **interior**
- Pode participar como **suporte** para **áreas verdes horizontais** ou **verticais** e do processo de captação de água
- Pode ser **suporte** para equipamentos geradores de energia limpa e renovável



FACHADAS

- **Materializa** o senso estético de **indivíduos** ou **grupo**.
- Elemento relevante na **composição** da **Arquitetura** e das **idades**.
- A fachada tanto **compõem** o **volume** do prédio, como define quase ao mesmo tempo a **configuração** dos **espaços internos** de boa parte do prédio e dos **espaços urbanos** adjacentes ao prédio.

- Define a **transição** dos **espaços** internos (+ **privados**) dos **externos** (+ **públicos**)
- Superfícies das **fachadas** recebem constantemente de graça a infinita **energia** do **sol** e dos **ventos**.

- **Saliências**, **reentrâncias** e **planos**, expressados também por **ritmos** de **cheios** (paredes/ áreas sólidas, não transparentes) e **vazios** (esquadrias, materiais transparentes)



FACHADAS

- Planos, volumes, cores, linhas, luzes e texturas, plantas, vegetações e materiais que **COMBINADOS** em termos do tamanho, proporção e escala relativa entre si, **DEFINEM** a **expressão final** do que seja o estilo pessoal ou de uma época.

- Muitas vezes apresenta **sub-espços de transição** entre o **público** e o **privado**, como sacadas, terraços, espaços de convívio, galerias cobertas, jardins e plantações que facilitam a **integração das pessoas**, com as ruas, outros prédios e espaços urbanos.

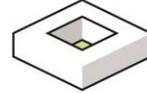
- **Materiais** de vedação com diferentes **texturas**, **cores**, desempenhos técnicos e térmicos, definidos também por **custos** de construção, manutenção e senso estético de **composição**.



ARQUITETURA

ABRIGO PARA DIFERENTES ESTÁGIOS DA VIDA

TIPOLOGIAS EDIFICATÓRIAS



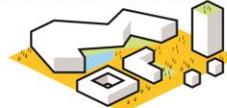
PREDOMÍNIO DA EDIFICAÇÃO QUE SE INTEGRA A CIDADE
ESTRUTURA, ELÉTRICO, HIDRÁULICO, LUMINOTÉCNICO,
PAISAGISMO, DETALHES CONSTRUTIVOS

FACHADAS / VOLUME 3D
FACHADAS CHEIOS E VAZIOS
FACHADA (VEDAÇÃO / ENVÓLUCRO DO EDIFÍCIO)
ESPAÇOS / PLANTAS BAIXAS
ESTRUTURA (EXPRESSION DO CORTE / ESPAÇOS)
ESTILOS
CORES TEXTURAS
ORGANIZAÇÃO DAS FUNÇÕES / PROGRAMA
PRODUÇÃO MATERIAIS
PERCURSOS
CLIMA
CONSERVAÇÃO ENERGIA / CONFORTO TÉRMICO
ELEMENTOS NATURAIS
APOIO À BIODIVERSIDADE
PELÍCULAS / ZONAS DE TRANSIÇÃO PRÉDIO / CIDADE
INTERESSES / EXPRESSÕES INDIVIDUAIS / COLETIVAS
SÍMBOLOS / CÓDIGOS / CULTURA
RELAÇÃO INTERIOR / EXTERIOR

RELAÇÕES ECONÔMICAS
CONSTRUTIVIDADE TÉCNICA
CUSTOS
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO
MERCADORIA
PATRIMÔNIO FAMILIAR + EMPRESARIAL
ÁREAS NATURAIS x ÁREAS CONSTRUÍDAS

HISTÓRIA / TEORIA
CONTEXTO URBANO / SÓCIO CULTURAL
ESTRUTURA URBANA PRÉ-EXISTENTE
TENDÊNCIAS EXPANSÃO
RECURSOS NATURAIS / BIODIVERSIDADE
ÁREAS NATURAIS x ÁREAS CONSTRUÍDAS

MORFOLOGIA URBANA



PREDOMÍNIO DO CONJUNTO DE PRÉDIOS QUE FORMAM
AS RUAS / PRAÇAS / PÁTIOS / GALERIAS E PARQUES
SISTEMA VIÁRIO, INFRAESTRUTURA
ESPAÇOS PÚBLICOS / TIPO LOTES
CARÁTER DO LOCAL / REGIÃO

CIDADE

ABRIGO PARA EXPRESSÃO INDIVIDUAL / COLETIVA / COMUNITÁRIA

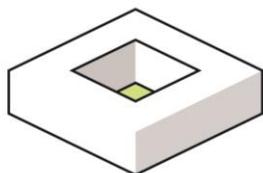
TIPOLOGIAS



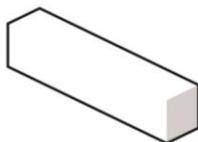
NÚCLEO



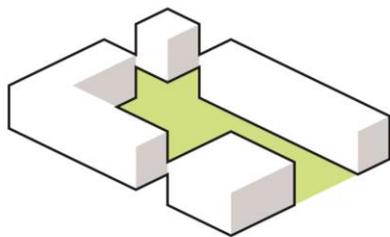
TORRE



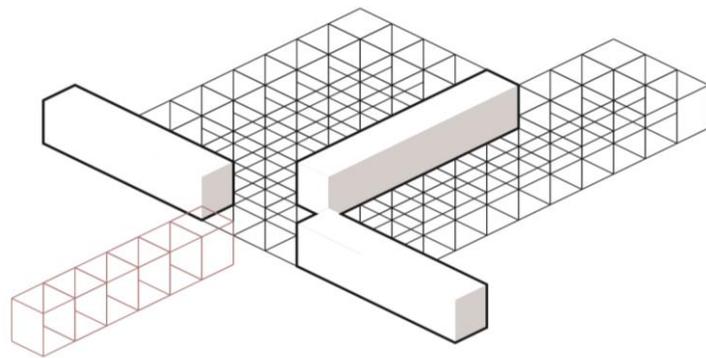
PÁTIO



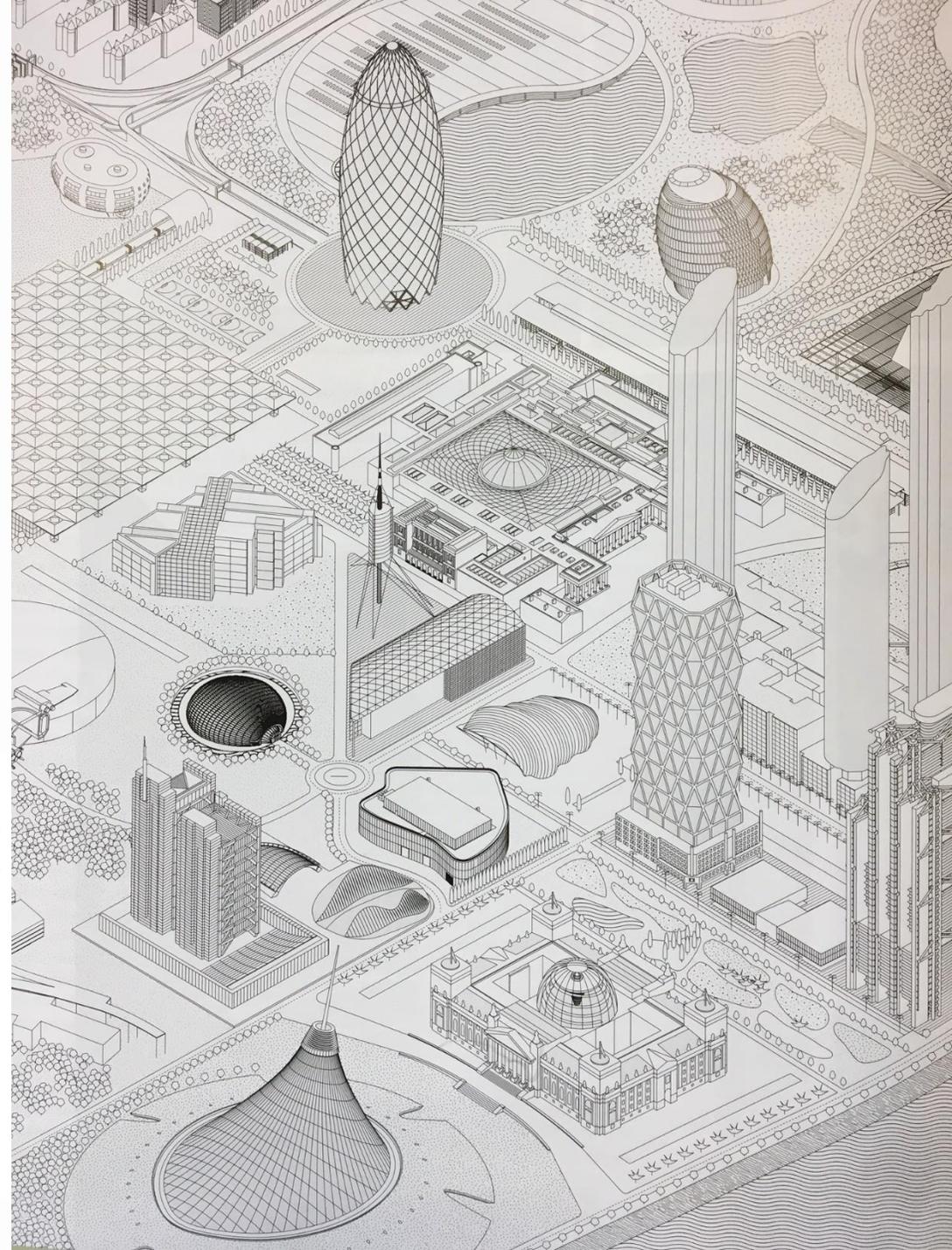
FITA



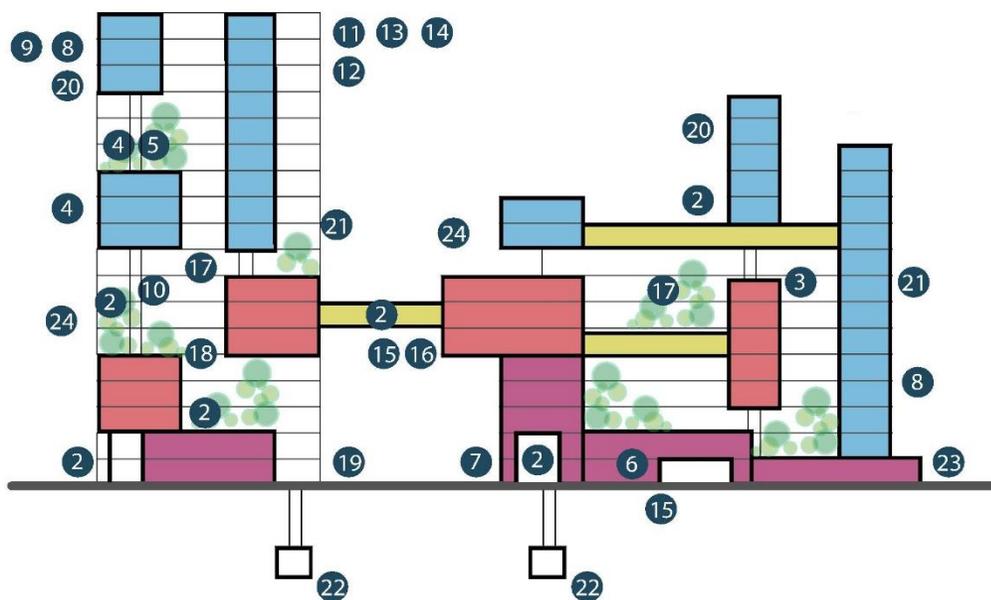
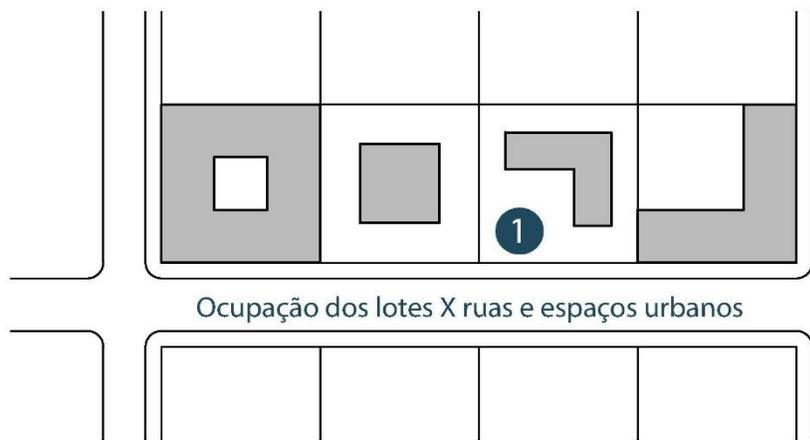
AGLOMERADO



RADIAL

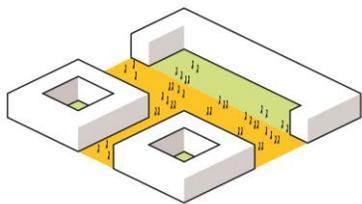


TIPOLOGIAS



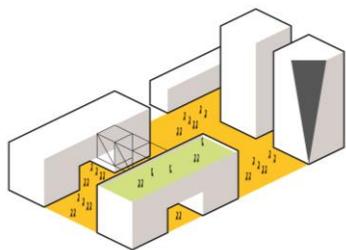
- 1 Implantação do prédio no lote, gera diferentes hierarquias e qualidades de espaços urbanos.
- 2 Espaços do volume de transição entre o público e privado (sacada, terraços, galerias, pátios).
- 3 Abertura das janelas com seus ritmos de cheios e vazio estabelecem a base do código expressivo, associando-se ao ritmo dos volumes, saliências e reentrâncias do volume do prédio
- 4 Fachadas, terraços, sacadas, paredes e passarelas são suportes para agricultura urbana, verde, cata-ventos e placas geradoras de energia e de aquecimento de água.
- 5 Espaços verdes semiprivados e semipúblicos da malha tridimensional urbana e/ou dos prédios devem ser ocupadas por atividades importantes para a sobrevivência econômica e convívio das pessoas.
- 6 Entradas bem marcadas e integradas à concepção e diretrizes espaciais da cidade.
- 7 Mobiliário urbano integrado ao volume do prédio enriquece a vida urbana (fontes, sentadeiras, recantos, galerias, mini praças).
- 8 Volumetria.
- 9 Alturas.
- 10 Cheios e vazios.
- 11 Texturas.
- 12 Materiais e seu desempenho
- 14 Código base, corpo, topo muitas vezes pode ser reinterpretado.
- 15 Eventual ponto focal na malha urbana.
- 16 Integração por semelhanças com o conjunto.
- 17 Formas de deslocamentos das pessoas nos planos horizontais e verticais.
- 18 Características do sistema estrutural (apoios, formação de espaços, estruturar marcação.
- 19 Relações interior/exterior do prédio.
- 20 Possibilidades de eficiência energética das fachadas e volumes + aeração urbana.
- 21 Organização das plantas em diferentes níveis.
- 22 Energia geotérmica aproveita a circulação do ar por diferenças de temperatura.
- 23 Formas de viver, expressões culturais, histórias do lugar, relações econômicas e sociais
- 24 Volumes, composições, articulações geométricas dos espaços e fachadas, estilo do prédio X contexto urbano.

MORFOLOGIA

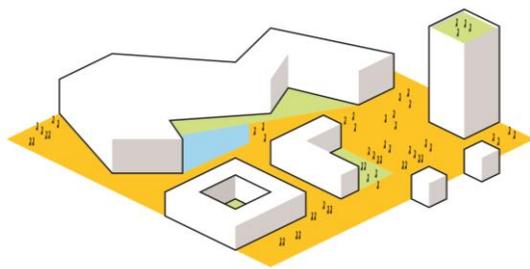


RUA

PRAÇAS



GALERIAS

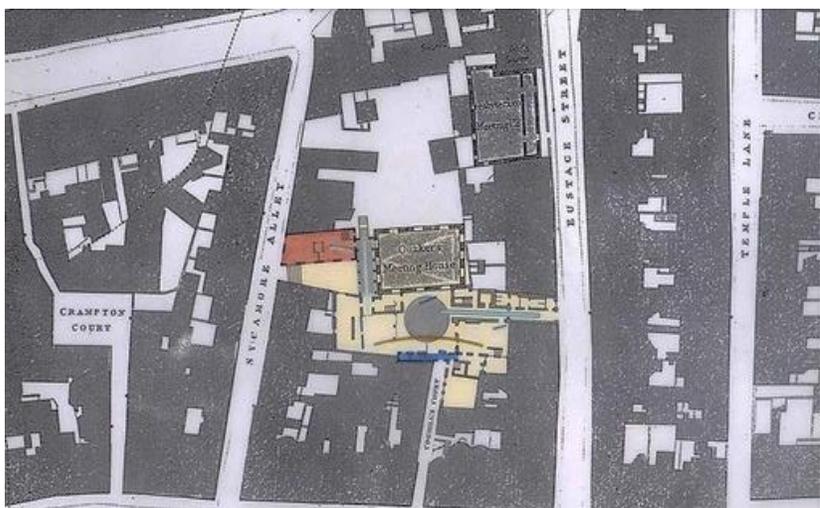
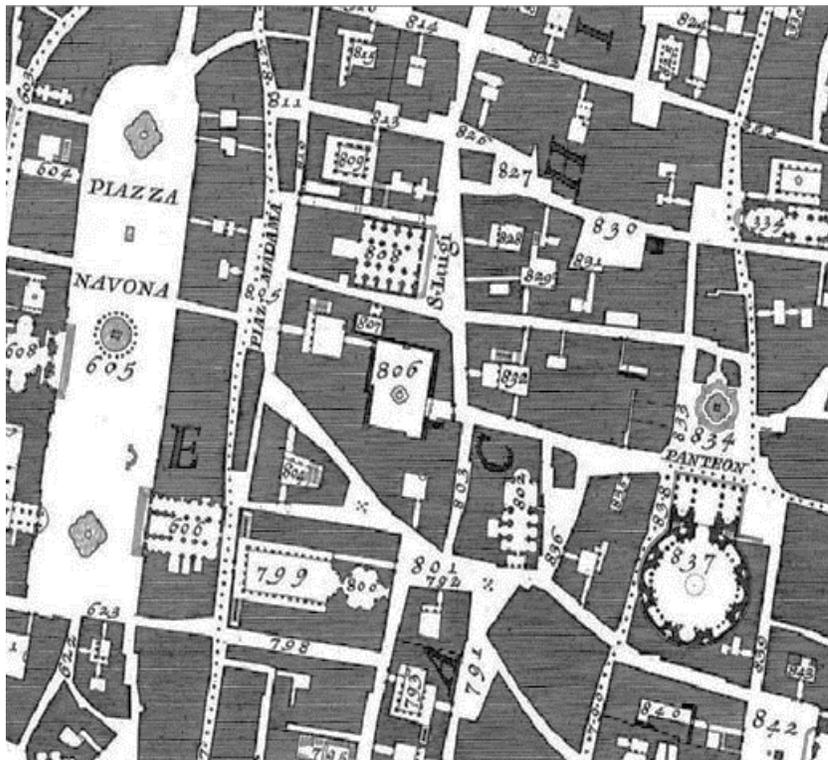


PÁTIOS

PARQUES



Night view of the case model seen from
/ overbliksbillede af case modellen set



Formas e dimensões, proporções, hierarquias e categorias dos volumes dos espaços públicos e privados, conjuntos de prédios, ruas sistemas de circulação, galerias, pátios e meio ambiente.

1. Tipo de lote x formas de ocupação
2. Tipo de ruas, relações das massas volumétricas, conexões e dimensões dos sistemas viários, espaços resultantes entre os prédios e lotes.
3. Presença de sol, água, verde, aeração das quadras / prédios
4. Tipos de cortes nas ruas / prédios x qualificação dos espaços públicos, semi-públicos e privados.
5. História do contexto e evolução urbana
6. Volumetrias do conjunto dos prédios e qualidade dos espaços resultantes apoiados em funções de interesse das pessoas / multiuso.
7. Insolação criativa (energia elétrica, aquecimento d'água, fotossíntese, agricultura urbana, higienização ambientes, ar condicionado, biodiversidade).
8. Natureza integrada à malha tri –dimensional urbana, reforçando a biodiversidade da região.







VIDA

AR

FOGO

ATMOSFERA

MAGNETISMO

GERAÇÃO ENERGIA

CADEIA ALIMENTAR

ELEMENTOS NATURAIS

REAÇÕES BIOQUÍMICAS

MEIO AMBIENTE

SUBSTÂNCIAS

GRAVIDADE

BIOSFERA

ÁGUA

PLANETA

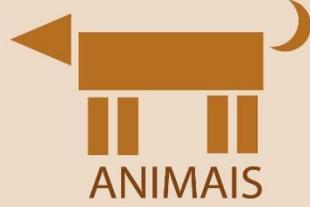
TERRA

NATURAL CITY

SERES



HUMANOS



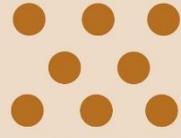
ANIMAIS



AVES



PLANCTONS



MICRO-ORGANISMOS

VIVOS

NATURAL CITY



